

## ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA - 13/2020

**Data e horário:** 22 de outubro de 2020, das 10hs às 12hs

**Local:** Presencial SETIC / Online pelo app *Zoom*.

**Pauta:**

- Encaminhamentos sobre o projeto das placas de sinalização temáticas e articulação do pórtico instalado na entrada do bairro Carvão.
- Contratação de um profissional de mídias sociais.
- Resultados do Festival da Lagosta 2020.
- Bugueiros na AL-101 (Pauta colocada pelo Prefeito Sérgio Lira).

**Relatoria:** Gutenbergue Viana da Silva

*Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.*

**ABERTURA:**

A **presidente Thereza Dantas** iniciou a Reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Thereza iniciou sua fala ressaltando que esta foi a primeira reunião presencial depois da pandemia, e que estávamos seguindo todas as regras de exigências sanitárias como uso de máscaras e distanciamento social. Thereza também lembrou que a reunião estava sendo compartilhada via aplicativo zoom, tendo em vista a possibilidade de contemplar os conselheiros e convidados que por ventura não se sentissem à vontade para participar presencialmente, como também os conselheiros que são grupo de risco. Na sequência, lembrou as pautas do dia e sugeriu começar pela pauta dos bugueiros, que foi colocada pelo prefeito Sérgio Lira, no que todos concordaram.

- **Bugueiros na AL-101 (Pauta colocada pelo Prefeito Sérgio Lira).**

A **presidente Thereza** começou pela pauta dos bugueiros lembrando do motivo pelo qual o prefeito colocou esta pauta: as multas constantes que estes profissionais têm recebido quando trafegam pela AL 101 com turistas sentados na parte de cima do buggy. Na sequência, Thereza chamou o **convidado Kemuel**, membro da Associação de bugueiros da Rota Verde, para falar

sobre o problema. Kemuel começou falando que os bugueiros têm recebido estas multas ultimamente por parte da BPRV por levarem os turistas na parte de trás dos buggys, uma prática que, segundo ele, sempre foi normal e nunca foi motivo de multas e advertências. Atualmente o que tem acontecido é que muitos bugueiros simplesmente têm recebido multas em casa sem sequer terem sido parados por algum agente. Ele ressaltou que, tendo em vista a geografia das praias de Maragogi, é impossível não utilizar determinados trechos da AL 101 nos passeios de buggy pelas praias. Sendo assim, o convidado chama a atenção para que o conselho possa de alguma maneira mediar uma reunião ou um debate com os agentes da BPRV e a prefeitura de Maragogi para que haja uma solução para esse impasse que, segundo ressaltou também, já está impossibilitando o trabalho de muitos bugueiros. Kemuel lembrou também que um buggy, em teoria, cabem 3 pessoas atrás, contudo, não sentadas na parte de baixo e sim em cima. Ele reforçou que isso é uma prática comum em qualquer município turístico e que esse tipo de aplicação de multa é algo que foge do bom senso. A presidente Thereza chamou os membros do conselho para comentar a questão. **O conselheiro Diego** falou que isso foge da alçada do conselho de turismo do município, tendo em vista que parece ser uma questão mais de instância estadual. Contudo, Diego reforçou que, de fato, é uma prática proibida por lei e que o que se poderia fazer é conversar com o comandante da BPRV para se fazer uma vista grossa sobre o assunto. **O convidado Kemuel** comentou que esse acordo já existia, contudo, teria havido uma troca de comandante o que fez mudar a abordagem. **A presidente Thereza** voltou a falar e disse que o COMTUR não poderia se manifestar em defesa dos bugueiros quando, nesse caso, isso significaria ir de encontro às leis vigentes, mas, o que seria possível era o COMTUR mediar esse encontro entre os presidentes das associações dos bugueiros e o comandante da BPRV para que se possa chegar em algum tipo de novo acordo. Entretanto, Thereza deixou claro que talvez seja necessário que os bugueiros façam adaptações em suas formas de transportar os turistas para se adequar a lei. **O convidado Kemuel** voltou a falar comentando que os bugueiros tem feito muitos estudos sobre como evitar passar pela rodovia, um dessas soluções seria a ponte entre burgalhau e barra grande, na altura do hotel Praia Dourada, que já evitaria 1km de estrada estadual, além de que incrementaria a experiência do turista. **O convidado Kemuel** comentou que o presidente da Rota Verde, o conselheiro Marcelo, já possui estudos de pontes entre os trechos de praia que forçam o bugueiro ter que ir pela AL 101 como exemplo burgalhau/barra grande e barra grande/antunes etc. **A presidente Thereza** voltou a falar comentando que o COMTUR pode agilizar essa questão sobre as pontes e no que diz respeito aos trechos de rodovias os bugueiros tentam “apertar atrás” mas é melhor ter a salvaguarda da segurança do turista do que ir de encontro às normas nas estradas e ficar sujeito a acidentes, principalmente ao que isto pode vir a repercutir para o destino Maragogi.

- **Contratação de um profissional de mídias sociais.**

**A presidente Thereza** deu início a pauta falando que de novembro de 2019 até o presente mês de outubro a SETIC tinha contrato com um profissional especializado em mídias sociais. O contrato em princípio iria até maio de 2020, mês que estava marcado o festival da lagosta. Contudo, com o surgimento da pandemia e da quarentena, a equipe da SETIC decidiu manter o contrato tendo em vista o entendimento de que as nossas redes sociais precisam estar fortalecidas e constantemente atualizadas. Além do mais, devido a paralisação de quaisquer eventos e feiras de divulgação turística como a ABAV por exemplo, este ano a utilização das redes sociais seriam as únicas formas de marketing possível. O contrato com o profissional *social media* foi prorrogado até o limite de um ano, tendo em vista que após isso este estaria irregular, pois iria caracterizar um vínculo empregatício e não mais apenas uma prestação de serviço. Desta feita, a presidente Thereza encaminhou o debate para a plenária sobre a necessidade ou não da contratação de um profissional de mídias sociais para o quadro fixo da SETIC. Thereza reforçou que esse debate ou qualquer decisão não precisaria ser concluída hoje, até porque não havia quórum suficiente para uma votação. Contudo, era imprescindível que o COMTUR pensasse sobre esta questão para posterior deliberação. Thereza reforçou que ela, enquanto secretária da SETIC, assim como toda a equipe, aprova e advoga pela contratação desse profissional específico, que não necessariamente precisaria estar fisicamente na secretaria dando expediente, mas, que estaria remotamente atualizando todas as nossas redes e trabalhando nessa divulgação virtual do nosso destino. Todos os conselheiros presentes concordaram que era importante a contratação de um profissional especializado nesse segmento. **A conselheira Ana** tomou a palavra dizendo que acredita que todos os conselheiros entendem perfeitamente a importância de um profissional como este. Ana perguntou se essa contratação seria esse ano. **A presidente Thereza** informou que não é possível mais nenhuma contratação tendo em vista o período eleitoral, contudo pós eleição poderia ser feita uma contratação de pessoa comissionada para o cargo. **A conselheira Ana** questionou quanto seria o vencimento deste tipo de profissional. **A presidente Thereza** comentou que um bom profissional recebe em torno de 1800 a 3000 reais. Nesse vencimento está incluído quaisquer despesas de deslocamento e participação em eventos. **A conselheira Ana** questionou se nesse vencimento pago estaria incluso custos de impulsionamento nas redes. **O diretor de marketing da SETIC Lucas** comentou que estes processos de impulsionamento nas redes são feitos por empresas separadas como o Google Ads, Facebook, Instagram etc. **O conselheiro Diego** reforçou a necessidade desta contratação,

tendo em vista o pós pandemia e a necessidade das redes sociais para estabelecer comunicação. Diego ainda pontuou que, salvo as devidas diferenças de público, se torna mais barato investir nesse ramo das redes sociais do que participar de certas feiras de turismo. **A presidente Thereza** reforçou que essa contratação tem que ser colocada em votação para a maioria do conselho definir. Thereza falou ainda sobre o vencimento do profissional, comentando que deve ser feita uma pesquisa para estabelecer um valor médio, tendo em vista que existem profissionais em grandes centros, por exemplo, que chegam a ter salários entre 8 a 10 mil reais. Então, isso vai depender das conveniências do conselho e do que esperamos ser feito no destino Maragogi. Thereza comentou que será feita uma estimativa de valores e na próxima reunião do COMTUR isso será apresentado no plano de ações atualizado. Thereza falou que foi feito um documento em .pdf com todos os indicadores atingidos pelas redes sociais da secretaria para embasar a necessidade da contratação. Este documento foi enviado aos membros do COMTUR pelo *whatsapp*. Ao final da reunião, tanto o **conselheiro Farid** quando **a conselheira Anne** endossaram o apoio à contratação urgente de um profissional especializado.

## - **Resultados do Festival da Iagosta 2020**

**A presidente Thereza** deu início a pauta comentando sobre a repercussão do concurso realizado, não só aqui na cidade mas também de pessoas de longe. Thereza enfatizou a questão do novo formato de concurso, que tanto os participantes quanto outras pessoas que viram o festival pela internet reforçaram o feedback positivo e que para as próximas edições talvez esse formato seja requisitado, além da comercialização dos pratos. Thereza reforçou que quase todos os fornecedores já haviam sido pagos e os que ainda faltam pagar estarão recebendo até o próximo mês. Thereza lembrou do sucesso da divulgação do evento, tendo um dos vídeos alcançado a marca de mais de 60 mil visualizações no youtube e a live atualmente já tem mais de 5 mil pessoas alcançadas. Thereza mostrou slides com vários dados técnicos sobre a transmissão e que está disponível para os membros do conselho. O site do festival passou por uma atualização, agora conta com uma aba de edições anteriores, o que reforça o título de patrimônio imaterial da cidade, e maior festival gastronômico do estado. Thereza aproveitou o momento para agradecer especialmente ao apoio e logística do Pontal de Maragogi. Thereza enfatizou que o evento foi um sucesso, a despeito da verba utilizada e da falta de expertise da nossa equipe em realizar um evento online. Nesse momento, foi transmitido para os presentes e para os que estavam participando da reunião através do app Zoom, alguns vídeos oficiais do evento. Thereza lembrou que os dois vencedores, apesar de serem de

Recife e Maceió, têm vínculos com a área de gastronomia de Maragogi e o fato de serem de fora gerou uma grande expectativa para que ano que vem tenhamos uma diversidade mais regional no festival. Thereza lembrou que a planilha do orçamento do festival já está concluída e em breve será disponibilizada para todos os membros. Thereza comentou que houve apenas um acréscimo entre 6 e 8 mil reais do orçamento de 100 mil reais que foi pré-aprovado pelo conselho em agosto. Esse aumento aconteceu em grande parte pelo empate que houve no primeiro e no segundo lugar. Thereza ressaltou que houve um equívoco da produção na elaboração dos critérios de desempate, mas, que já foi devidamente corrigido para que, em futuras edições, não haja mais empates do tipo. Além disso, houve o descompromisso de dois patrocinadores que também fizeram elevar o valor final do orçamento. Thereza reforçou que, apesar do aumento no orçamento final, ainda ficamos abaixo de vários eventos do tipo que muitas vezes investem em bandas de fora cujos cachês são mais do que o valor total do orçamento do festival de 2020. Thereza comentou também que nesse valor final estão incluídos itens como os lanches oferecidos ao pessoal que estava trabalhando e as atrações, gasolina gasta nos deslocamentos etc. Dessa forma, a disponibilidade do orçamento detalhado que foi feito pela SETIC vai ajudar na busca de recursos federais para os próximos eventos. Thereza também comentou sobre a verba que existe do governo federal, mais de 200 mil reais que, devido à pandemia, ficou para ser requisitada para as próximas edições. Não tendo nenhum outro membro do conselho pedido a palavra sobre esta pauta, a presidente Thereza encerrou avisando que ainda este ano, no mês de dezembro, será feita uma última reunião ordinária para encerrar esse ciclo de gestão e apresentar a prestação de contas do FUMTUR 2020.

## ENCAMINHAMENTOS

- Agendar reunião entre bugueiros e BPRV.
- Agendar reunião ordinária em dezembro.
- Colocar no plano de ações a necessidade da contratação do *social media*.

**Maragogi, 22 de outubro de 2020.**

Assento	Setor	Entidade	Representante	Assinatura
01	Administração pública	Sec. Turismo (Titular)	Thereza Christina Luz Dantas	

	Administração pública	Sec. Turismo (Suplente)	Gutenbergue Viana da Silva	
<b>02</b>	Administração pública	Sec. Infraestrutura (Titular)	Emanoel de Oliveira Estelita	_____
	Administração pública	Sec. Infraestrutura (Suplente)	Lucas do Nascimento Tavares	_____
<b>03</b>	Administração pública	Sec. Planejamento (Titular)	Thomaz Albuquerque Lira	_____
	Administração pública	Sec. Planejamento (Suplente)	Isa Marques Mariza Barros Ataíde	_____
<b>04</b>	Administração pública	Sec. Meio Ambiente (Titular)	Francisco Lins	_____
	Administração pública	Sec. Meio Ambiente (Suplente)	Tays	_____
<b>05</b>	Administração pública	Sec. Cultura (Titular)	José Carlos Vanderlei da Silva	_____
	Administração pública	Sec. Cultura (Suplente)	Jhonny Clécio de Lira Melo	_____
<b>06</b>	Instituição de ensino e pesquisa	IFAL Campus Maragogi (Titular)	Sandra Maria Patriota Ferraz	_____
	Instituição de ensino e pesquisa	IFAL Campus (Suplente)	Anne Francially da Costa Araújo	
<b>07</b>	Sociedade civil organizada	Costa dos Corais Convention & Visitors Bureau – CCCVB (Titular)	Luiz Claudio Gonçalves de Melo	_____
	Sociedade civil organizada	Costa dos Corais Convention & Visitors Bureau – CCCVB (Suplente)	Ana Maria Carvalho	
<b>08</b>	Sociedade civil organizada	Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL (Titular)	Carlos Antônio Nogueira Gatto	_____
	Sociedade civil organizada	Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Alagoas - SINDHAL (Suplente)	Anderson Diego Araújo Vasconcelos	

<b>09</b>	Sociedade civil organizada	Associação de Bugueiros Turismo Rota Verde/ Maragogi Alagoas (Titular)	Marcelo Juliano Coelho de Lima	_____
	Sociedade civil organizada	Associação de Bugueiros Turismo Rota Verde/ Maragogi Alagoas (Suplente)	Jean Carlos Neri de Arruda	_____
<b>10</b>	Sociedade civil organizada	Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Alagoas – SINGTUR (Titular)	Jailson Cabral de Santana	_____
	Sociedade civil organizada	Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Alagoas – SINGTUR (Suplente)	Bruno Jullierme Araújo Vasconcelos	_____
<b>11</b>	Sociedade civil organizada	Associação dos Proprietários de Catamarãs de Maragogi – APCM (Titular)	Farid Aoun Daher	
	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Suplente)	Ricardo Francisco de Almeida	_____
<b>12</b>	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Titular)	Luis Antonio (Peteca)	_____
	Sociedade civil organizada	Associação dos Operadores de Mergulho de Maragogi – AOMM (Suplente)	Wanderson Ribeiro de Franca Luna	_____